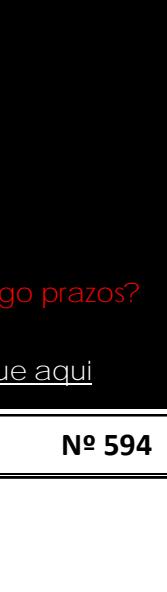


TRIGO & FARINHAS®

Análises e Previsões de mercado para suas decisões diárias

Textos originais de nossos analistas



ASSINATURAS

contato através de

atendimento@fecorporativa.com.br

Palestras e Cursos

Quer ter uma ideia da tendência do trigo e das farinhas a curto, médio e longo prazos?

Quer saber todos os detalhes da cadeia de comercialização?

Temos cursos e palestras, assessoria e consultoria específicas para sua empresa. [Clique aqui](#)

05 de agosto de 2010

Quinta-feira

Nº 594

1. ANÁLISES DE MERCADO

FARINHAS DE TRIGO

Moinhos querem aumentar o preço das farinhas em R\$ 4,00/ton

As recentes elevações dos preços internacionais do trigo estão abrindo espaço para que os moinhos brasileiros, principalmente do RS, tentem conseguir um preço melhor pela farinha. Se confirmada, a alta de 4 reais/saca de 50 kg representará algo em torno de 15,8% sobre a farinha comum e de 7,1% para a farinha para massa fresca. De concreto, ouvimos negociação de 600 toneladas de farinha a R\$ 30,50 com 35 dias de prazo. Isto já configura aumento de 4 reais/saca. Das farinhas restantes, ouvimos que a farinha inteira tem 0,6% de cinzas tem vendedor a R\$ 38,00, com comprador a R\$ 34,00 e farinha para massa fresca a R\$ 36,00, com comprador a R\$ 57,00. Mas alguns representantes receberão ordens de seus moinhos para ficarem fora do mercado, pelo menos até segunda-feira próxima, para ver o que acontece no mercado.

No mercado distribuidor, as altas já começaram

O mercado distribuidor também está se preparando para elevar os preços mais ou menos neste mesmo nível. Isto é, aumentará em 4 reais os seus preços de farinha especial sobre a saca de 50 kg, que momento esta por volta de R\$ 50,50, representando uma elevação de 7,93%. Segundo declarações da Associação Brasileira das Indústrias de Massas Alimentícias - Abima, o aumento pode chegar a 10% nos próximos dias, refletindo no paçocação de cada dia.

Moinhos argentinos elevaram sua pedida em 20 dólares/ton

Da mesma forma, os moinhos argentinos aumentaram em 20 dólares/tonelada a sua pedida pela farinha que, ora, negocia a US\$ 280 a tonelada, a semana passada e agora está sendo oferecida a US\$ 300: os compradores brasileiros estão aceitando US\$ 290, no momento.

TRIGO NACIONAL

Conselho divulgou estimativa de a safra de 2010/11 na produção de 6,4% na abastecimento do trigo

O 11º levantamento da Conab - Censo Nacional de Abastecimento, vinculada ao Ministério da Agricultura, divulgado nesta quinta-feira, indicou que o Brasil deverá aumentar a sua produção de trigo em 6,4% na safra 2010/11. Dentre os oito estados produtores, seis diminuiram a produção, mas os aumentos verificados no Mato Grosso do Sul (3,6%) e do Paraná (21,4%) garantiram uma produção de 5,34 milhões de toneladas, contra 5,02 milhões da safra anterior, apesar de a área plantada de 5,34 reduzida em 11,6%, passando de 2,42 milhões de hectares plantados em 2009 para 2,14 milhões plantados em 2010. A grande transformação, porém, ocorreu na produtividade, que passou de 2.070 kg/ha da safra anterior para 2.492 kg/ha na safra atual.

Paraná deverá ser muito demandado

Sob o ponto de vista da comercialização, o relatório da quinta-feira permite prever boa demanda para o trigo-pão do Paraná, tanto por sua qualidade de panificação, mas também pelo bolo-misto que está apresentando. Com a redução de 8,7% na produção no Centro-Oeste brasileiro, 11,4% no Sudeste e, mais especificamente, de 6,5% em Santa Catarina e 9,0% no Rio Grande do Sul, é provável que o trigo paranaense tenha os seus preços elevados significativamente, passando a partir de setembro.

Faep consegue reverter preço mínimo do trigo

O ministro Hamilton Carvalhido, no exercício da Presidência do Superior Tribunal de Justiça (STJ) concedeu liminar ao mandado de segurança impetrado no mês passado pela Federação de Agricultura e Pecuária do Paraná (Faep) contra a redução de 10% nos preços mínimos do trigo. Na sua decisão, o ministro determina "a imediata suspensão dos efeitos" para os preços mínimos da safra de inverno de 2010, aqueles da Portaria nº 324, de 08 de maio de 2009".

TRIGOS IMPORTADOS

Diferenças com o trigo importado atinge 43,76%

Com os preços dos novos grandes salteiros é inevitável que a diferença entre ambos aumente consideravelmente, chegando nesta quinta-feira a ser quase a metade do valor do trigo nacional. Em relação aos preços do trigo canadense o trigo brasileiro vale 43,76% menos, em relação ao trigo duro americano 36,41%, em relação ao trigo russo, 9,65%.

Rússia suspende exportação de cereais

Vladimir Putin, primeiro-ministro russo, suspendeu hoje, quinta-feira, as exportações de cereais e produtos derivados, na sequência da seca prolongada que tem vindo a assolar o país. A proposta foi aprovada pelo executivo russo e entrou em vigor a partir da dia 15 de Agosto. O estado de seca obrigou já à decretação de estado de emergência em 27 regiões russas e vai condicionar a colheita de cereais deste ano.

Segundo o Ministério da Agricultura, a colheita anual traduzir-se-á em 70 a 75 milhões de toneladas de cereais, menos 20% do que no ano passado. Este número irão refletir-se, segundo especialistas, menos não só do pão, mas também leite, carne e outros artigos de primeira necessidade. Esta medida já teve repercussões nos mercados internacionais, com o aumento do preço dos cereais. "Devemos evitar que os preços domésticos subam", disse o primeiro-ministro russo, Vladimir Putin, para justificar o decreto aprovado que proíbe as exportações de trigo, cevada, centeio, milho e farinha entre 15 de Agosto e 31 de Dezembro.

CÂMBIOS

REAL/DÓLAR

Dólar fecha em queda de 0,23%, a R\$ 1,754

A cotação do dólar comercial fechou em queda de 0,23% nesta quinta-feira, a R\$ 1,754 na venda. No anú, porém, a moeda norte-americana ainda acumula ganho de 1,75% desde 22 de julho, há 166 sessões. As taxas locais de juros de curto prazo em dólares, porém, voltaram a superar 2% na BM&FBovespa, indicando o retorno de uma pressão que poderia levar o Banco Central a atuar no mercado por meio de derivativos. Analistas têm apontado que, por ora, há pouco espaço para variações mais intensas da taxa de câmbio no mercado à vista.

Por que o dólar não sobe?

O dólar não sobe por conta da perspectiva de entrada de capitais no país, com o exemplo da bilionária oferta de ações da Petrobras, prevista para setembro, e também pelo ambiente mais favorável a aplicações de risco nas últimas semanas.

A moeda também não cai porque os investidores temem aumentar ainda mais as expressivas posições vendidas e serem obrigados a um recuo caso o BCB mude a estratégia de atuação, com uma oferta de swap cambial reverso (concessão de empréstimos recíprocos entre bancos, em moedas diferentes e com taxas de câmbio idênticas), por exemplo.

A probabilidade desse evento havia diminuído com o ingresso de US\$ 3 bilhões no mercado à vista na semana passada.

Desde aquela consulta (que o BC fez sobre a demanda por um eventual leilão de swap reverso, há quase duas semanas), o mercado pensa: 'para que preço eu tenho que levar o dólar para que o BC ate?', disse o operador de uma corretora local à agência Reuters, que preferiu não ser identificado. "O mercado, nos próximos dias, vai testar o BC."

Econômico discurso de parte do governo, o Fundo Monetário Internacional (FMI) avaliou que a moeda brasileira parece "sobrevalorizada". (Com informações de Reuters)

REAL/PESO

Novo valorização do real frente ao peso

De 0,089% a valorização do real frente ao peso nesta quinta-feira, contra uma desvalorização do real frente ao dólar de 0,28%. A diferença, portanto, é de 0,36% a favor do uso do real para uma operação de importação de trigo da Argentina, por exemplo. A cotação foi de R\$ 0,4459 para a aquisição de um peso, contra R\$ 0,4463 do dia anterior, R\$ 0,4528 de um mês atrás.

PESO/DÓLAR

Dólar estava no oficial e no atacado

Nas casas de câmbio da Argentina o dólar continuou estável nesta quinta-feira, cotado a R\$ 3,92 para compra e \$ 3,96 para venda. No atacado também fechou estável a \$ 3,9375. Por seu lado, o euro baixou um centavo e fechou a %,11 para compra e \$ 5,21 para venda.

2. TRIGOS DO MERCOSUL

TRIGO ARGENTINO - TENDÊNCIAS DAS COTAÇÕES

TRIGO ARGENTINO - Tendências das cotações									
I.1. Concelho Cimara									
I.2. Artigop.12	0%								
I.3. Artigop.12, pH 76	\$692	Carlos Casares / Realco / Chacabuco							
I.4. Artigop.12, pH 77	0%								
I.5. 30% gluten, W300, pH 76	0%								
I.6. 30% gluten, W300, pH 77	0%								
I.7. 28% gluten, W280, pH 76	0%								
I.8. 28% gluten, W280, pH 77	0%								
I.9. 28% gluten, pH 76	\$692	Apul / San Justo							
I.10. 28% gluten, pH 77	0%								
I.11. 25% gluten, pH 76	\$493	Mercedes							
I.12. 25% gluten, pH 77	0%								
I.13. 24% gluten, pH 76	0%								
Exportadores	\$692	Martin/B/Blanc/Nesco/US\$200/Jan/A Seco/Itos/S Martin							
Exportadores	US\$ 195 (dez)/Punta Alvear / Gral Lagos/Ramallo/US\$190 Jan/Lima								

2. MERCADO A TERMOS US\$/ton									
2.1. Disponível	185,00	178,00	3,93	164,00	12,80	157,00	17,83		
2.2. Agosto/10	185,00	178,00	3,93	164,00	12,80	157,00	17,09		
2.3. Setembro/10	190,00	183,00	3,83	167,00	11,76	159,60	19,05		
2.4. Outubro/10	190,00	183,00	3,83	167,00	11,76	161,50	17,65		
2.5. Janeiro/11	190,40	183,90	3,53	166,00	14,00	162,50	17,17		
2.6. Março/11	198,10	191,70	3,66	173,70	14,18	174,60	15,12		
2.7. Julho/11	205,00	198,00	3,54	180,00	13,89	151,50	15,31		
2.8. Setembro/11	206,00	199,00	3,52	181,50	13,50	156,00	12,05		
2.9. Janeiro/12	181,00	174,00	4,02	170,00	6,47	157,00	15,29		

3. PREÇOS FOB, US\$/ton									
3.1. Mercado	245,00	245,00	0,00	238,00	2,94	224,00	9,38		
3.2. MAGFRA	245,00	245,00	0,00	238,00	2,94	224,00	8,89		